

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM - MÊS DA BÍBLIA E DO DÍZIMO

O Senhor clemente e cheio de misericórdia nos reúne em sua casa para nos alimentar com a Palavra e a Eucaristia. Ele nos ajuda a discernir o que é real mandamento Seu do que é tradição humana. Neste primeiro domingo do mês dedicado à Bíblia e ao Dízimo, celebremos a sabedoria de Deus, a qual nos instrui a guardar Seus ensinamentos e a exprimir nossa vivência religiosa por meio de práticas solidárias, especialmente em favor dos mais desassistidos.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca.
(Cf. Sl 85,3.5)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é Vida e Verdade, a suprema Caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vossa Lei se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.
4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

02. SAUDAÇÃO

(Missal, 3ª Ed. p. 430)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: ||: **Kyrie eleison, eleison, eleison!** :||

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ref.: **Christe eleison, eleison, eleison!** :||

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ref.: ||: **Kyrie eleison, eleison, eleison!** :||

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

Ref.: ||: **Glória, glória, glória a Deus nas alturas / e na terra paz aos homens.** :||

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

05. COLETA

(Missal, 3ª Ed. p. 404)

Pr.: Oremos (*pausa*). Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Dt 4, 1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: “Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação! Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? E que nação haverá tão grande que tenha leis

e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos? – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 14)

Ref.: Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim.

08. II LEITURA (Tg 1, 17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago – Irmãos bem-amados, todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador!

10. EVANGELHO (Mc 7, 1-8.14-15.21-23)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.
As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem tê-las lavado. Com efeito os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de

vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Caríssimos irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, que está perto de quantos O invocam, e imploremos a sua graça em favor de todos os homens, dizendo:

As.: Senhor, vinde em nosso auxílio.

1. Para que os catequistas e ministros do povo de Deus acolham docilmente a palavra da Escritura e a transmitam com alegria e clareza, rezemos.

2. Para que o coração dos nossos governantes se abra aos apelos dos que sofrem e às tribulações dos órfãos e viúvas, rezemos.

3. Para que os cristãos do mundo inteiro não se prendam à tradição que vem dos homens, mas à novidade salvadora de Cristo, rezemos.

4. Para que esta nossa assembleia dominical não se limite a ouvir a palavra do Evangelho, mas a ponha em prática com alegria, rezemos.

Pr.: Concluindo nossas preces a Deus, rezemos a uma só voz a Oração do Dizimista, neste mês a eles dedicado:

As.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho Bem-Amado, que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

Pr.: Deus de bondade, com o díizimo manifestamos nossa comunhão convosco. Acolhei as preces que dirigimos a vós e convertei-as em entusiasmo e ardor missionário por nossa Igreja e pelo Reino. Isto vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.
As.: Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ref.: Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas esse pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.
2. Sabemos que é difícil, os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.
3. Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed. p. 404)

Pr.: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, 3ª Ed., OE. p. 564)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC.: mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

As.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.
As.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

As.: Caminhamos na estrada de Jesus!

2C.: Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a João, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

As.: Esperamos entrar na vida eterna!

4C.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

As.: A todos dai a luz que não se apaga!

CP.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,

sejam sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: O mal que sai de nós, que vem do coração, impuros, sim, nos faz, diz o Senhor, irmãos! O mal que sai de nós, do coração!

1. Meu coração penetras e lêes meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vêes meus movimentos. De todas as minhas palavras, tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar; subir até o céu, na terra, me entranhar; atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste. No seio de minha mãe, bem cedo me formaste. Melhor do que ninguém me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-las eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti com vergonhoso intento, abusam do teu nome para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração e minha angústia sente. Olha, Senhor, meus passos, se sou erradamente, me bota no caminho da vida para sempre!

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal 3ª Ed., p. 404)

Pr.: Oremos (*pausa*). Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

19. COMUNICACÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal 3ª Ed., p. 584, n.º 12)

Pr.: O Senhor esteja convosco!

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

As.: Amém!

Pr.: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

As.: Amém!

Pr.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

As.: Amém!

Pr.: E a bênção de Deus todopoderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da condissão. Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes mas nos quer irmãos.

Ref.: Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

2. Ó que maravilha, festa da partilha sem obrigação. Deus é Pai bondoso, é tão generoso multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes, se alegrarão quando a nossa oferta for de mão aberta, for de coração.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Mons. Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

